

Testemunho de Vida do irmão Clarete da Silva

Nesta edição, o irmão Clarete fala sobre sua história e o poder de Deus na sua vida e de sua família.

Antonio Clarete da Silva nasceu em 1951 em Itajubá-MG e teve uma infância muito sofrida, por conta dos maus tratos do padrasto. Em busca de novas perspectivas, veio para São José dos Campos, em 1972, e dois anos depois voltou para sua cidade Natal para buscar sua namorada, na época, Fátima, com quem se casou em 1974.

O início da vida do casal foi marcado por muitas dificuldades financeiras, mas logo, com o emprego na GM, esta questão foi melhorando. No entanto, um outro problema atingiu a família: Clarete começou a beber e se tornou alcoólatra. “Foram 21 anos de bebida e agressões à minha esposa e os três filhos. Eu era um instrumento de discórdia nas mãos do inimigo”, conta.

Com o reencontro do amigo e presbítero Nelson, de Itajubá, eles começaram a frequentar uma igreja evangélica, em 1983, e logo Fátima se converteu. “Eu também ia à igreja todos os domingos, era querido pelos irmãos, mas não conseguia largar o vício”, lembra. “Eu aceitei os apelos várias vezes e fiz até uma oração junto com o pastor Carlos Eduardo dizendo que aceitava Jesus, mas não consegui abandonar a bebida”.

O casal chegou a se separar, mas como Deus estava no controle, vários irmãos foram colocados na vida da família para ajudar com apoio e aconselhamentos. “O diácono Nelson era um que falava duro comigo”, recorda.

Foi então que Clarete começou a se sentir incomodado espiritualmente. “Comecei a sentir vergonha de minhas atitudes ao ver o temor de minha esposa a Deus”, afirma. Em 1995, ele decidiu se tratar e foi internado em uma clínica, onde ficou 13 dias. “Depois que eu saí de lá, nunca mais bebi, para honra e glória de Deus”, conta emocionado.

Livre do vício, Clarete tornou-se uma nova pessoa em casa e na igreja. Com o batismo, em 1997, ele se fortaleceu ainda mais na fé. Hoje, ele tem sido um servo fiel de Deus, ajudando na educação cristã do neto Heitor e como professor de crianças na EBD, junto com Fátima. “Deus agiu de forma muito especial e completa em nossas vidas, guardando toda a minha família”, conclui. Conheça, nesta edição, o testemunho de vida da cirurgiã dentista Ironalda S. Oliveira.